

Integração local de migrantes e refugiados no Brasil

Débora CASTIGLIONE

dcastiglione@iom.int



Criada em 1951, a OIM é a organização intergovernamental líder em migrações a nível mundial. A OIM está comprometida com o princípio de que a migração de forma ordenada e em condições humanas beneficia tanto aos migrantes quanto à sociedade em geral.

Como organização internacional líder em migrações, a OIM atua junto com seus parceiros na comunidade internacional para:

1. Enfrentar os crescentes desafios operacionais da gestão migratória;
2. Avançar na compreensão das questões relacionadas à migração;
3. Fomentar o desenvolvimento social e econômico através da migração;
4. Proteger a dignidade humana e o bem estar dos migrantes.



O QUE É A MIGRAÇÃO?



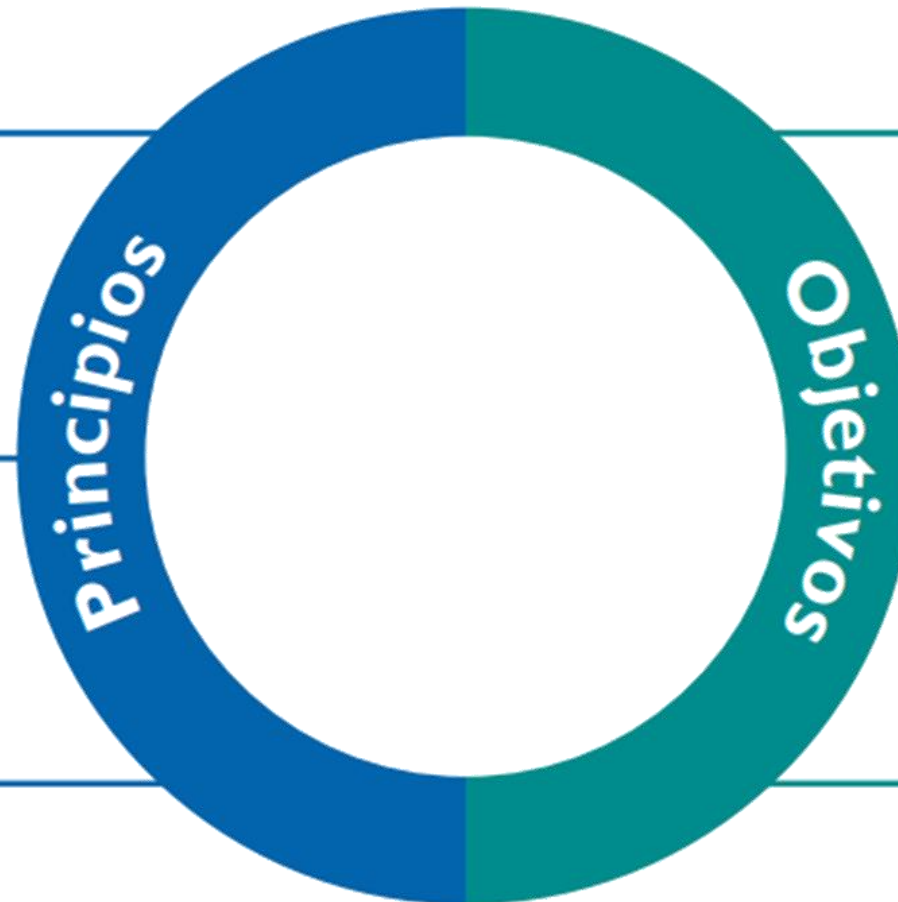
A OIM define um migrante como *qualquer pessoa que está se movimentando, ou já se movimentou, através de uma fronteira internacional ou dentro de um Estado, saindo do seu lugar habitual de residência, independente (1) da situação jurídica da pessoa; (2) se o deslocamento foi voluntário ou involuntário; (3) quais foram os motivos para esse deslocamento; ou (4) a duração da sua estadia.*

MARCO DE GOVERNANÇA DA MIGRAÇÃO (MiGOF)

1. Adesão às normas internacionais e respeito pelos direitos dos migrantes

2. Formulação de políticas baseadas em evidências, e aplicação de enfoques de governo integrados

3. Construção de parcerias para lidar com a migração e questões relacionadas



1. Fomentar o bem-estar socioeconômico dos migrantes e da sociedade

2. Abordar de forma eficaz os aspectos relativos à mobilidade em situações de crise

3. Assegurar que a migração aconteça de forma segura, ordenada e digna

MARCO DE GOVERNANÇA DA MIGRAÇÃO: PRINCÍPIOS

1. Adesão às normas internacionais e respeito pelos direitos dos migrantes

A migração em condições humanas e de maneira ordenada exige que se cumpra o direito internacional. A obrigação de respeitar, proteger e satisfazer os direitos das pessoas é primordial e se aplica àqueles que se encontrem dentro do território nacional, seja qual for a sua nacionalidade ou situação migratória e sem discriminação alguma, a fim de preservar a sua segurança, integridade física, bem estar e dignidade.

2. Formulação de políticas baseadas em evidências, e enfoques de governo integrados

As políticas migratórias devem se basear em evidências e em uma análise bem fundamentada dos benefícios e riscos que a mobilidade humana implica para um Estado. Para uma boa governança da migração, o Estado deve coletar, analisar e utilizar dados e informação fidedignos. Ao mesmo tempo, as leis e políticas relativas à mobilidade humana abarcam uma série de questões. Por isso, uma governança adequada da migração exige enfoques integrados de governo.

3. Construção de parcerias para lidar com a migração e questões relacionadas

A própria natureza da migração implica diversos interlocutores: Estados, municípios, migrantes, comunidades locais, diásporas, empregadores, sindicatos... Há também dezenas de organizações intergovernamentais e não governamentais cujos mandatos estão relacionados com a migração e a ação humanitária. A boa governança da migração exige que se articulem parcerias para aprofundar o conhecimento sobre a migração e desenvolver enfoques exaustivos e eficazes.

MARCO DE GOVERNANÇA DA MIGRAÇÃO: OBJETIVOS

1. Fomentar o bem-estar socio-econômico dos migrantes e da sociedade

A pobreza, a instabilidade, a falta de acesso à educação e a outros serviços básicos são apenas alguns dos fatores que podem levar as pessoas a emigrar. Pessoas que se vêem obrigadas a emigrar tenderão a fazê-lo mesmo que tenham que recorrer a condições inadequadas ou perigosas. Portanto, a gestão adequada da migração significa promover a estabilidade, oportunidades de educação e emprego, e reduzir os fatores que impulsionam a migração forçada. Isto inclui a promoção da resiliência para que as pessoas escolham se querem permanecer no país ou emigrar.

2. Abordar de forma eficaz os aspectos relativos à mobilidade em situações de crise

As crises têm efeitos consideráveis de longo prazo, tanto nos migrantes como na sociedade. Portanto, a ação coordenada da comunidade internacional é primordial com efeitos de prevenir e se preparar para situações de crise, de acordo com princípios humanitários; e promover soluções duradouras para os deslocamentos. O trabalho de encarar as causas originárias das crises e os movimentos de população conexos deve formar parte de enfoques mais a longo prazo.

3. Assegurar que a migração aconteça de forma segura, ordenada e digna

Garantir que a migração ocorre em condições seguras e de maneira ordenada também significa mitigar os riscos associados com o movimento de pessoas. Por exemplo, isto implica a aplicação de medidas sanitárias transfronteiriças eficazes e o reforço de estratégias de saúde pública para proteger a saúde dos migrantes e da sociedade. A manutenção da integridade dos mecanismos de migração e mobilidade requiere a capacidade para detectar a migração irregular e proibir as atividades transfronteiriças ilícitas.

ATUAÇÃO DA OIM NO BRASIL



- PROMOÇÃO DOS DIREITOS DOS MIGRANTES
- FESTIVAL DE CINEMA E MIGRAÇÕES
- COMBATE AO TRÁFICO DE PESSOAS



- PESQUISA DE MONITORAMENTO DOS DESLOCAMENTOS (DTM)
- INDICADORES DA GOVERNANÇA MIGRATÓRIA



- INTEGRAÇÃO E APOIO À INSERÇÃO LABORAL
- DISTRIBUIÇÃO DE ITENS NÃO ALIMENTARES
- ASSISTÊNCIA DIRETA A MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



- APOIO À REGULARIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
- APOIO À ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL





MIGRAÇÃO VENEZUELANA NA AMÉRICA LATINA

- Os países de destino mais frequentes são a Colômbia, Peru, Equador;
- O Brasil aparece também como país de trânsito nas rotas de migrantes venezuelanos que se dirigem a países do sul da América Latina, como Argentina e Uruguai
- As rotas da migração venezuelana na América Latina são complexas e diversificadas
- Vários países da região estabeleceram mecanismos legais específicos para a regularização dos migrantes venezuelanos

APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO À ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL



Registro



Orientação sobre as cidades de acolhida e condições de abrigo



Acompanhamento da avaliação de saúde



Acompanhamento dos beneficiários



Apoio a parceiros da sociedade civil para abrigo no destino



Vôos comerciais e charter: reunião familiar e oportunidades laborais

ACESSO DOS MIGRANTES INTERNACIONAIS AO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO



Desafios:

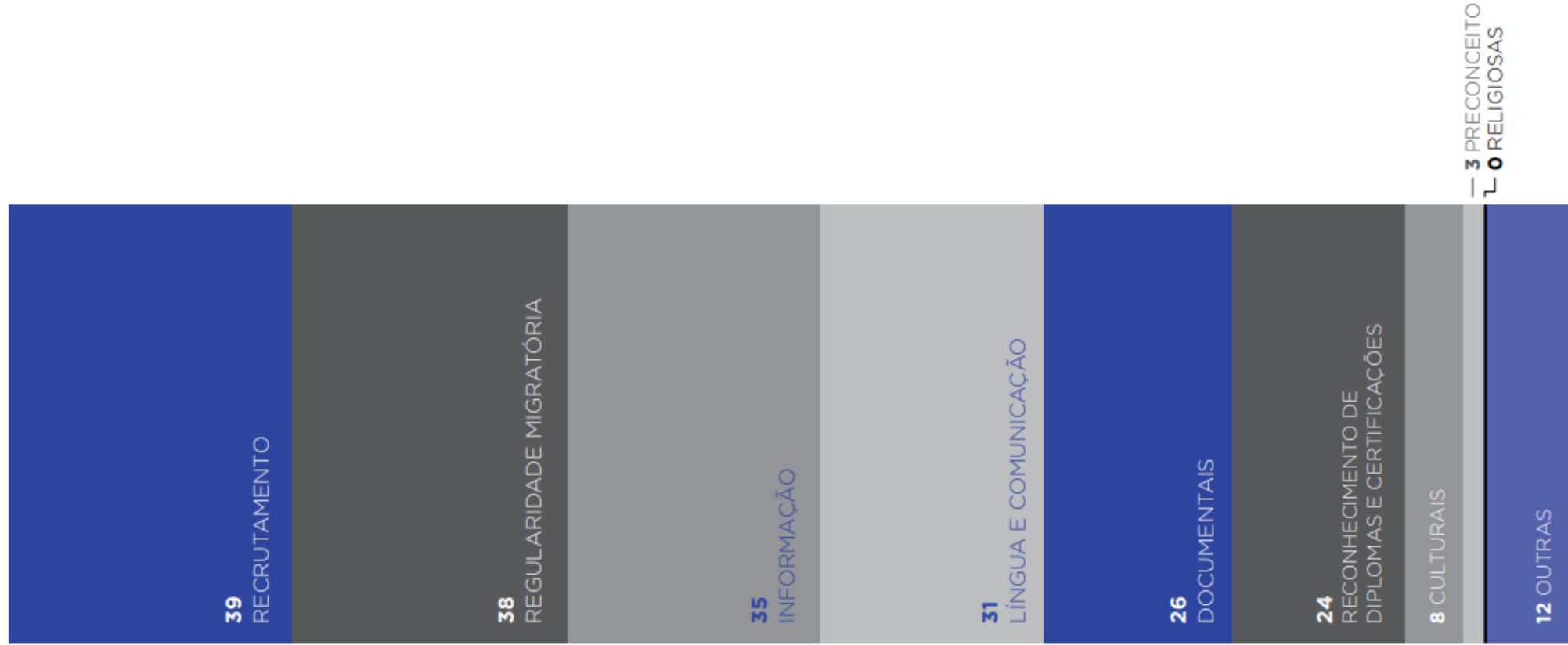
- Regularização documental
- Combate à xenofobia
- Conflitos e preconceitos
- Recrutamento e seleção
- Informação

Oportunidades:

- Sistema de recrutamento
- Empresas públicas
- Práticas de intercâmbio empresarial
- Marca e reputação
- Responsabilidade social

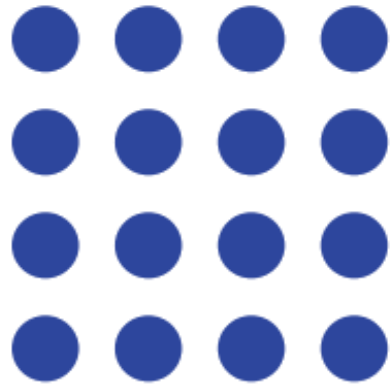
Texto completo disponível em: <https://repository.oim.org.co/handle/20.500.11788/2089>

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS BARREIRAS PARA A CONTRATAÇÃO DE MIGRANTES VULNERÁVEIS NA SUA EMPRESA?



72 TOTAL DE RESPOSTAS

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTRATAÇÃO DOS MIGRANTES INTERNACIONAIS PELA SUA EMPRESA?



16

CANDIDATOS A POSTOS DE TRABALHO NOS PROCESSOS DE SELEÇÃO TRADICIONAIS DA EMPRESA



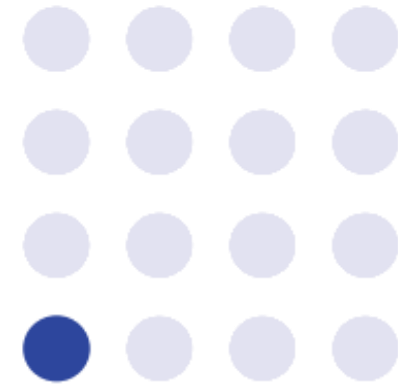
9

TRANSFERIDOS DE UNIDADES DA EMPRESA FORA DO PAÍS



5

INDICADOS POR ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR E/OU PROGRAMAS SOCIAIS DE APOIO AOS MIGRANTES INTERNACIONAIS



1

PROCURADOS ATIVAMENTE PELA EMPRESA EM ATENDIMENTO AOS PROGRAMAS INTERNOS DE DIVERSIDADE

26 TOTAL DE RESPOSTAS

“A inclusão de imigrantes internacionais vulneráveis ainda não é vista como uma questão a ser tratada pela maioria das empresas e pela sociedade brasileira. Com isso, a falta de informação sobre o assunto torna-se a principal barreira para a inclusão, a meu ver.”

Consultor de sustentabilidade
 Empresa de telecomunicações

“Em nosso país existe grande discriminação com as mulheres. Sendo elas migrantes, essa discriminação torna-se maior”

Chefe de desenvolvimento sustentável
 Empresa de serviços de utilidade pública

“Os migrantes internacionais acabam favorecidos por terem chegado ao país em uma condição que propicia sua entrada no mercado de trabalho, além de terem uma melhor estrutura financeira e emocional. Enquanto o vulnerável é prejudicado pela dificuldade de acesso à documentação, por estar em uma situação de maior sofrimento ou risco.”

Diretor comercial
 Empresa de serviços de utilidade pública

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS IMPACTOS DA PRESENÇA DE MIGRANTES INTERNACIONAIS NA EMPRESA?



72 TOTAL DE RESPOSTAS

DO PONTO DE VISTA DO MERCADO, A CONTRATAÇÃO DE MIGRANTES INTERNACIONAIS SUGERE:



84,7%
OTIMISMO DE CLIENTES E
INVESTIDORES



15,3%
INCERTEZA PARA CLIENTES
E INVESTIDORES

72 TOTAL DE RESPOSTAS

“É muito claro para a companhia que a diversidade e a inclusão são o caminho certo a ser seguido. São diretrizes que trazem valor para o negócio. Apresentam multiformas de pensar, de resolver questões; para trazer inovação, sentimento de pertencimento, agilidade para entender a demanda do mercado.”

Gerente de diversidade
Empresa varejista

“Devido a algumas diferenças culturais e à eventual impossibilidade de apresentar e ou validar documentos do país de origem, pode haver um processo de adaptação mais longo. É necessário ter paciência e flexibilidade.”

Analista de responsabilidade social
Indústria de bens e serviços

“Acreditamos na diversidade e entendemos que a contratação dessas pessoas não apenas está relacionada com a função social da empresa de trabalhar pela inclusão, diversidade e garantia de direitos, mas também enriquece o ambiente de trabalho e as trocas culturais, que estão na base da excelência do trabalho que fazemos.”

Especialista
Empresa de comunicação

RECURSOS ONLINE PARA MAIORES INFORMAÇÕES

1) Pesquisa “Acesso dos migrantes internacionais ao mercado de trabalho brasileiro”

<https://repository.oim.org.co/handle/20.500.11788/2089>

2) Portal de dados sobre migração:

<https://migrationdataportal.org/>

3) Website da DTM – Displacement Tracking Matrix

<https://www.globaldtm.info/>

4) Biblioteca Virtual da OIM:

<https://publications.iom.int/>

Muito obrigada pela participação!

dcastiglione@iom.int

iombrazil@iom.int